



RELISE

DIAGNÓSTICO FINANCEIRO DE UMA EMPRESA DE CALÇADOS DE COURO¹

Eduardo Elias Link²

Fernanda Patricia Beuren³

Jocias Maier Zanatta⁴

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo geral realizar diagnóstico financeiro em uma empresa de calçados de couro, tendo como objetivos específicos: caracterizar a empresa objeto do estudo, apresentar o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício, calcular a análise vertical e horizontal do balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício, mensurar os índices de liquidez, e descrever as potencialidades e fragilidades da atual gestão financeira. Buscou-se ainda, responder a seguinte pergunta de pesquisa: Qual a atual situação financeira da empresa de calçados de couro? No caminho metodológico, a pesquisa enquadrou-se, em relação a abordagem como dedutiva, qualitativa e quantitativa; em relação aos procedimentos como descritiva e estudo de caso; como técnicas de coleta de dados, observação, entrevista, pesquisa bibliográfica e pesquisa documental e, para análise de dados, análise de conteúdo e planilha eletrônica. Conclui-se com o estudo, que apesar dos indicadores de liquidez terem tendência favorável, a situação financeira da empresa é pessimista, levando em consideração o significativo aumento dos prejuízos.

Palavras-chave: Diagnóstico financeiro; Demonstrações contábeis; Índices de liquidez.

ABSTRACT

The objective of this study was to conduct a financial diagnosis in a leather footwear company, with the specific objectives of characterizing the company object of the study, presenting the balance sheet and the statement of income for the year, calculating the vertical and horizontal analysis of the balance sheet and statement of income for the year, measure liquidity ratios, and describe the potentialities and weaknesses of current financial management. We also tried to answer the following research question: What is the current financial situation of the leather footwear

¹ Recebido em 28/06/2017.

² Sociedade Educacional Três de Maio. eduardotchuck@yahoo.com.br.

³ Sociedade Educacional Três de Maio. nan_dabeuren@hotmail.com.

⁴ Sociedade Educacional Três de Maio. josk85@hotmail.com.



RELISE

company? In the methodological way, the research was framed, in relation to the approach as deductive, qualitative and quantitative; In relation to the procedures as descriptive and case study; Such as data collection techniques, observation, interview, bibliographic research and documentary research, and for data analysis, content analysis and spreadsheet. The study concludes that although the liquidity indicators tend to be favorable, the financial situation of the company is pessimistic, taking into account the significant increase in losses.

Keywords: Financial diagnostics; Financial statements; Liquidity ratios.

INTRODUÇÃO

Em um cenário de competitividade e incertezas em que as organizações estão inseridas, a administração financeira tem papel fundamental para a gestão das empresas. Neste contexto, a administração financeira tem o objetivo de maximização do lucro e retorno aos proprietários da organização (HOJI, 2014).

O presente artigo tem como objetivo geral: Realizar diagnóstico financeiro em uma empresa de calçados e couro. Para isso, foram definidos objetivos específicos que conduziram o estudo, que são: caracterizar a empresa objeto do estudo, apresentar o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício, calcular a análise vertical e horizontal do balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício, mensurar os índices de liquidez, e descrever as potencialidades e fragilidades da atual gestão financeira.

O estudo busca elucidar o seguinte problema de pesquisa: Qual a atual situação financeira da empresa de calçados de couro? Para isso, realizou-se o diagnóstico financeiro e a análise das potencialidades e fragilidades da organização.

O presente artigo está estruturado em cinco partes, inicialmente é apresentada a introdução, em seguida o caminho metodológico. Na terceira parte é descrito o referencial teórico. Também é apresentada a análise e discussão dos resultados. E por fim, a conclusão do estudo.



RELISE

METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa é um conjunto de técnicas e procedimentos que busca viabilizar a execução do estudo (JUNG, 2004). A pesquisa enquadrou-se quanto à abordagem como dedutiva, qualitativa e quantitativa; em relação aos procedimentos como descritiva e estudo de caso; como técnicas de coleta de dados, observação, entrevista, pesquisa documental, pesquisa bibliográfica e, como técnicas de análise de dados, análise de conteúdo e planilha eletrônica.

O raciocínio dedutivo foi utilizado para, a partir da análise das demonstrações contábeis e indicadores, compreender a complexidade da gestão financeira da organização. A abordagem qualitativa se deu através da análise das potencialidades e fragilidades da organização, bem como a descrição de sua trajetória e negócio de atuação. Já a abordagem quantitativa foi necessária para levantamento e tabulação de dados numéricos, e sua avaliação através das técnicas de análise das demonstrações contábeis.

A pesquisa caracterizou-se como descritiva por buscar elementos para descrever os resultados encontrados e os reflexos da atual gestão financeira. É também um estudo de caso, por ter sido objeto de análise uma única organização, não permitindo generalizar as conclusões alcançadas.

O estudo contemplou a análise das demonstrações contábeis (Balanço Patrimonial e Demonstrações do Resultado do Exercício) e técnicas de análise das demonstrações contábeis (Análise Vertical, Análise Horizontal e Índices de Liquidez) do período de 2013 a 2015. Para a coleta de dados, foram realizadas visitas sistemáticas à empresa para observar a atual gestão financeira, entrevista com os gestores para descrever o histórico organizacional e definir as potencialidades e fragilidades, pesquisa documental das demonstrações contábeis (documentos fornecidos pelo escritório de contabilidade) e, pesquisa bibliográfica para embasar o estudo. O roteiro da entrevista está exposto no Apêndice 1.



RELISE

138

Na análise dos dados, utilizou-se da análise de conteúdo para avaliar a entrevista com os gestores, e planilha eletrônica para tabulação dos dados numéricos e a execução das técnicas de análise das demonstrações contábeis.

REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo trata da fundamentação teórica, que contempla os assuntos utilizados para fundamentar o estudo, sendo eles: administração financeira, demonstração contábil e técnicas de análise das demonstrações contábeis.

Administração Financeira

Um dos ramos da Administração é a Administração Financeira que é responsável pelo planejamento, organização, direção e controle de todos os processos financeiros de uma organização. Para Gitman (2010, p.8) “a função da administração financeira pode ser genericamente descrita por meio de seu papel na organização, de sua relação com a teoria econômica e as ciências contábeis e das principais atividades do administrador financeiro”.

Lemes Júnior, Rigo e Cherobim (2010) definem que o principal foco da administração financeira é fazer com que os acionistas maximizem seus lucros, sendo que o administrador financeiro envolve-se nos negócios como um todo, pois é o responsável pela criação de valor.

No mesmo sentido, Hoji (2014, p.3) complementa que “o objetivo econômico das empresas é a maximização de seu valor de mercado, pois dessa forma estará sendo aumentada a riqueza de seus proprietários”.

Desta forma, a administração financeira torna-se relevante na administração das organizações de qualquer porte, com enfoque na gestão de recursos e geração de valor. Neste aspecto o planejamento financeiro é importante para formalizar os



RELISE

objetivos financeiros e buscar a sustentabilidade do negócio (GITMAN, 1997; ROSS, WESTERFIELD e JORDAN, 1998).

Demonstrações Contábeis

Existem diferentes tipos de demonstrações contábeis que juntas permitem uma análise da situação financeira de uma empresa onde cada uma delas possui sua peculiaridade. Velter e Missagia (2009) conceituam demonstrações contábeis como sendo:

Relatórios, organizados sinteticamente, onde se resumem as informações contábeis de forma metódica, atendendo cada um a uma finalidade específica, evidenciando os fatos patrimoniais e a situação da empresa, elaborados ao final de um determinado período de tempo (VELTER; MISSAGIA, 2009, p. 8).

Em complemento a este conceito, Iudícibus (2009, p.26) determina que relatório contábil “é a exposição resumida e ordenada dos principais fatos registrados pela contabilidade, em determinado período”.

A Lei nº 6.404/76 no seu Art. 176 define que ao término de cada exercício, a empresa deve elaborar relatórios dos diferentes tipos de demonstrações contábeis que são o Balanço Patrimonial, Demonstração e Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado.

A seguir serão apresentados os tipos de demonstração contábil utilizados na concretização do estudo que foram o de Balanço Patrimonial (BP) e a de Demonstração do Resultado de Exercício (DRE).

Balanço Patrimonial (BP)

O Balanço Patrimonial (BP) é constituído do ativo, passivo e patrimônio líquido da organização e reflete a situação das contas patrimoniais em um determinado período, normalmente no final do exercício fiscal (IUDÍCIBUS, 2012).



RELISE

De acordo com a Resolução CFC nº 847 (1999) “o Balanço Patrimonial é a demonstração contábil destinada a evidenciar, qualitativa e quantitativamente, numa determinada data, o Patrimônio e o Patrimônio Líquido da Entidade”. Esta demonstração deve abranger os Bens e Direitos, Obrigações e o Patrimônio Líquido tanto os tangíveis como também os intangíveis.

O balanço patrimonial é o relatório mais importante gerado pela contabilidade e primordial para o conhecimento da situação financeira de uma organização (MARION, 2004; NETO, 2012).

Conforme Ribeiro (2014), a estrutura do Balanço Patrimonial deve obedecer aos artigos 178 e 184 da Lei nº 6.404/1976 e que para elaborar o Balanço Patrimonial é necessário que o Resultado de Exercício tenha sido determinado e que todos os lançamentos estejam devidamente anotados nos livros, Diário e Razão, e no momento em que é realizada a apuração do Resultado de Exercício deve ser obedecida a uma série de processos para que ao final os saldos descritos sejam compatíveis com a real situação financeira da organização.

Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

A Demonstração do Resultado de Exercício (DRE) é definida por Ludícibus (2012, p. 38) como “um resumo ordenado das receitas e despesas da empresa em determinado período (12 meses). É apresentada de forma dedutiva (vertical), ou seja, das receitas subtraem-se as despesas e, em seguida, indica-se o resultado (lucro ou prejuízo)”.

A estrutura da DRE deve obedecer às normas do artigo 187 da Lei nº 6.404/1976 que institui as informações mínimas que devem estar contidas na demonstração e apresentar as contas de resultado, que são aquelas que demonstram as despesas, custos e receitas e por contas patrimoniais que são deduções e participação no resultado (RIBEIRO, 2014).



RELISE

Matarazzo (2003) acrescenta que a demonstração do resultado do exercício apresenta o resultado das operações da empresa, o que reflete o aumento ou redução do patrimônio líquido.

Em suma, a demonstração do resultado de exercício é composta pelos seguintes componentes: receita operacional bruta ou receita bruta de vendas, deduções e abatimentos, receita operacional líquida ou receita líquida de vendas, custos operacionais, lucro operacional bruto, as despesas operacionais e lucro líquido do exercício (RIBEIRO, 2014).

Técnicas de Análise das Demonstrações Contábeis

Existem inúmeras técnicas para análise das demonstrações contábeis e mensuração da situação econômica e financeira de uma organização (RIBEIRO, 2006), entre elas: análise vertical, análise horizontal e índices econômicos e financeiros (BRAGA, 1998).

A Análise Vertical (AV) é fundamental para o diagnóstico financeiro e determina o percentual que cada conta ou grupo de contas representa em relação às demais (RIBEIRO, 2006; HOJI, 2014), e proporciona a visualização da estrutura patrimonial e as fontes de financiamento (BRAGA, 1998).

Para Padoveze e Benedicto (2005) o cálculo da análise vertical do Balanço Patrimonial (BP) pode ser expresso da seguinte maneira:

$$AVBP = (\text{elemento patrimonial do ativo ou passivo} / \text{ativo (passivo)}) \times 100 \quad (1)$$

Da mesma Forma, Padoveze e Benedicto (2005) apresentam a fórmula para o cálculo da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE):

$$AVDR = (\text{elementos de despesas, receitas ou resultado de demonstração de resultado} / \text{receita operacional líquida}) \times 100 \quad (2)$$



RELISE

142

A Análise Horizontal (AH) é o comparativo entre uma mesma conta ou grupo de contas de exercícios sociais distintos, com o objetivo de evidenciar seu aumento ou diminuição (BRAGA, 1998, RIBEIRO, 2006, NETO, 2012).

O cálculo da Análise Horizontal (AH) pode ser expresso da seguinte forma (PADOVEZE; BENDICTO, 2005):

$$AH = ((\text{valor do Período atual} / \text{valor do Período Anterior}) - 1) \times 100 \quad (3)$$

A análise por índices orienta os gestores em relação à saúde financeira da organização (MARION, 2002), onde o número de indicadores calculados depende do grau de profundidade da análise, e utilizam-se especialmente do balanço patrimonial e das demonstrações de resultado (MATARAZZO, 1998; GITMAN, 2004; HOJI, 2014).

Dentre as principais categorias de índices propostas por Groeppelli e Nikbakht (2005), que são: Índices de liquidez ou solvência, Índices de atividades, Índices de endividamento, Índices de rentabilidade e Índices de mercado de ações, no estudo em questão optou-se por utilizar somente os índices de liquidez ou solvência.

Os índices de liquidez ou solvência evidenciam a solidez financeira da empresa para o pagamento dos compromissos com terceiros (RIBEIRO, 2014), a administração da liquidez está diretamente relacionada com o capital de giro e estoque da empresa (MARION, 2012), fator este, que tem impacto direto no fluxo de caixa.

A liquidez imediata revela a capacidade de pagamento das dívidas de curto prazo com as disponibilidades (caixas, saldo em bancos, aplicações e equivalentes), em outras palavras, demonstra quanto a empresa tem em caixa para cada R\$ 1,00 de dívidas a curto prazo (RIBEIRO, 2014). Neto (2012) reforça que as disponibilidades são os saldos de banco e aplicações financeira negociáveis a tempo. A seguir é apresentada a fórmula para o cálculo da liquidez imediata.



RELISE

143

$$\text{Liquidez Imediata} = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}} \quad (4)$$

O índice de liquidez corrente é amplamente divulgado e considerado como o melhor indicador de liquidez (IUDÍCIBUS, 2010). Este indicador demonstra a capacidade de pagamento das dívidas de curto prazo com o ativo circulante (RIBEIRO, 2014). A seguir é apresentada a fórmula para o cálculo da liquidez corrente.

$$\text{Liquidez Corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} \quad (5)$$

A liquidez seca de acordo com Neto (2012, p. 177) “demonstra a porcentagem das dívidas a curto prazo em condições de serem saldadas mediante a utilização de itens monetários de maior liquidez do ativo circulante”. Este cálculo é semelhante ao da liquidez corrente, no entanto, desconsidera o montante de estoque da empresa. A seguir é apresentada a fórmula para o cálculo da liquidez seca.

$$\text{Liquidez Seca} = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques} - \text{Despesas Antecipadas}}{\text{Passivo Circulante}} \quad (6)$$

Para Ribeiro (2014, p. 164) “a liquidez geral evidencia se os recursos financeiros aplicados no ativo circulante e no ativo realizável em longo prazo são suficientes para cobrir as obrigações totais”. O índice de liquidez geral tem o objetivo de estudar a saúde financeira da empresa como um todo (BRUNI, 2010), e se difere dos demais indicadores por considerar as previsões de médio e longo prazo. Quanto maior este índice melhor. A seguir é apresentada a fórmula para o cálculo da liquidez geral.

$$\text{Liquidez Geral} = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Exigível a Longo Prazo}} \quad (7)$$



RELISE

144

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção são apresentados a caracterização da empresa, dados das demonstrações contábeis (balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício), cálculos da análise vertical e horizontal do balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício, mensuração dos indicadores de liquidez e, descrição das potencialidades e fragilidades.

Caracterização da empresa

A organização objeto do estudo atua no ramo de calçados de couro, é um empreendimento familiar enquadrado no sistema de tributação simples que iniciou suas atividades no ano de 1999 e está localizada na região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

Quando iniciou suas atividades a empresa era gerenciada por dois sócios, que com visão empreendedora viram na fabricação de botinas de couro uma oportunidade de negócio. Inicialmente a empresa atuava em um prédio alugado e contava com sete funcionários que realizavam o corte, costura e colagem dos calçados. Durante dois anos a pequena indústria fabricou apenas botinas de couro e após isso ampliou a sua linha de produtos fabricando também tamancos, sandálias, chinelos, sapatilhas e sapatênis. Em agosto de 2009 um dos sócios deixou de fazer parte do quadro societário, onde a partir de então a administração passou a ser realizada somente por um dos sócios e sua esposa.

Atualmente, a empresa atua em 210 cidades do Rio Grande do Sul e conta com dezesseis colaboradores. Sua linha de produção é voltada para a fabricação de chinelos campeiros, sapatilhas campeiras, sandálias campeiras, coturnos, botas campeiras e botinas, além de faixas para prenda e cintos campeiros.



RELISE

145

Apesar de seu expressivo crescimento, todas as rotinas da empresa são controladas pelos proprietários (financeiro, faturamento, estoque, vendas, produção e marketing) e necessitam de profissionalização na gestão.

Balanço Patrimonial (BP)

Para a realização do estudo foram analisados os balanços patrimoniais dos anos de 2013, 2014 e 2015 da empresa de calçados de couro. Importante ressaltar que nos anos de 2013 e 2014 não houve lançamentos de IRRF, onde a partir do ano de 2015 a empresa reestruturou seu plano de contas.

O Balanço Patrimonial (BP) completo é apresentado no Apêndice 2, e os dados resumidos (grupo de contas) podem ser visualizados na Tabela 1.

Balanço Patrimonial	2013	2014	2015
Ativo	R\$ 156.961,20	R\$ 281.231,08	R\$ 201.457,76
Ativo Circulante	R\$ 156.961,20	R\$ 281.231,08	R\$ 201.457,76
Disponível	R\$ 292,15	R\$ 1.178,08	R\$ 2.195,76
Estoque	R\$ 156.669,05	R\$ 280.053,00	R\$ 199.262,00
Passivo	R\$ 156.961,20	R\$ 281.231,08	R\$ 201.457,76
Passivo Circulante	R\$ 2.424,79	R\$ 4.631,52	R\$ 6.061,94
Passivo Não Circulante	R\$ 95.000,00	R\$ 238.000,00	R\$ 324.000,00
Patrimônio Líquido	R\$ 59.536,41	R\$ 38.599,56	-R\$ 128.604,18
(-) Prejuízos Acumulados	-R\$ 41.492,48	-R\$ 62.429,33	-R\$ 229.633,07

Tabela 1. Balanço patrimonial

Fonte: Dados da pesquisa (2016)

Da mesma forma, foi realizado o cálculo da Análise Vertical (AV) e da Análise Horizontal (AH) do Balanço Patrimonial (BP). A AH e AV completa é apresentada no Apêndice 3, e os dados resumidos (grupo de contas) podem ser visualizados na Tabela 2.



RELISE

146

Balço Patrimonial	2013	2014		2015	
	AV	AV	AH	AV	AH
Ativo	100,00%	100,00%	79,17%	100,00%	-28,37%
Ativo Circulante	100,00%	100,00%	79,17%	100,00%	-28,37%
Disponível	0,19%	0,42%	303,24%	1,09%	86,38%
Estoque	99,81%	99,58%	78,75%	98,91%	-28,85%
Passivo	100,00%	100,00%	79,17%	100,00%	-28,37%
Passivo Circulante	1,54%	1,65%	91,01%	3,01%	30,88%
Passivo Não Circulante	60,52%	84,63%	150,53%	160,83%	36,13%
Patrimônio Líquido	37,93%	13,73%	-35,17%	-63,84%	-433,18%
(-) Prejuízos Acumulados	-26,43%	-22,20%	50,46%	-113,99%	267,83%

Tabela 2. Análise vertical e horizontal do balanço patrimonial

Fonte: Dados da pesquisa (2016)

Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

No estudo foram analisadas as demonstrações do resultado do exercício dos anos de 2013, 2014 e 2015 da empresa de calçados de couro. A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) completo é apresentado no Apêndice 4, e os dados resumidos (grupo de contas) podem ser visualizados na Tabela 3.

DRE	2013	2014	2015
Receita Bruta	R\$ 207.269,90	R\$ 337.693,82	R\$ 541.391,22
Deduções	R\$ 7.507,61	R\$ 13.271,04	R\$ 32.785,17
Receita Líquida	R\$ 199.762,29	R\$ 324.422,78	R\$ 508.606,05
CMV	-R\$ 93.383,04	-R\$ 177.234,83	-R\$ 440.840,99
Lucro Bruto	R\$ 106.379,25	R\$ 147.187,95	R\$ 67.765,06
Despesas Operacionais	R\$ 111.275,66	R\$ 168.124,80	R\$ 234.968,80
Lucro Líquido do Exercício	-R\$ 4.896,41	-R\$ 20.936,85	-R\$ 167.203,74

Tabela 3. Demonstração do resultado do exercício

Fonte: Dados da pesquisa (2016)

Também, foi realizado o cálculo da Análise Vertical (AV) e da Análise Horizontal (AH) da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE). A AH e AV completa é apresentada no Apêndice 5, e os dados resumidos (grupo de contas) podem ser visualizados na Tabela 4.



RELISE

147

DRE	2013	2014		2015	
	AV	AV	AH	AV	AH
Receita Bruta	100,00%	100,00%	62,92%	100,00%	60,32%
Deduções	3,62%	3,93%	76,77%	6,06%	147,04%
Receita Líquida	100,00%	100,00%	62,40%	100,00%	56,77%
CMV	-46,75%	-54,63%	89,79%	-86,68%	148,73%
Lucro Bruto	53,25%	45,37%	38,36%	13,32%	-53,96%
Despesas Operacionais	55,70%	51,82%	51,09%	46,20%	39,76%
Lucro Líquido do Exercício	-2,45%	-6,45%	327,60%	-32,87%	698,61%

Tabela 4. Análise vertical e horizontal da demonstração do resultado do exercício

Fonte: Dados da pesquisa (2016)

Índices de liquidez ou solvência

No período analisado no estudo (2013 a 2015) foram calculados os índices de liquidez ou solvência, que contemplaram os seguintes indicadores: liquidez imediata, liquidez corrente, liquidez seca, e liquidez geral. A Tabela 5 apresenta os índices de liquidez de empresa.

Indicadores	2013	2014	2015
Liquidez Imediata	0,12	0,25	0,36
Liquidez Corrente	33,23	60,72	64,73
Liquidez Seca	0,12	0,25	0,36
Liquidez Geral	1,61	1,16	0,61

Tabela 5. Índices de liquidez ou solvência

Fonte: Dados da pesquisa (2016)

Os indicadores de liquidez apresentados demonstram tendência favorável, no entanto, a empresa possui baixo valor de disponibilidades e alto valor de mercadorias em estoque, este fato faz com que a empresa não possua liquidez para pagamento de seus compromissos a curto prazo. Desta forma, estes indicadores necessitam de acompanhamento contínuo e planejamento financeiro para confirmar a tendência favorável e poder honrar os compromissos assumidos.



RELISE

148

Potencialidades e fragilidades da atual gestão financeira

Durante o estudo, foram evidenciadas potencialidades e fragilidades da atual gestão financeira da empresa, com o objetivo de auxiliar os gestores a visualizar seus pontos fracos e oportunidades de melhorias. O Quadro 1 apresenta estes dados:

Potencialidades	Fragilidades
Disponibilidade de mercado	Alto nível de estoque
Qualidade do produto	Planejamento financeiro
Preço do produto	Controle financeiro
Pronta entrega do produto	Produto sazonal
Localização geográfica	Falta de mão de obra especializada
Mão de obra de baixo custo	Alta dependência de capital de terceiros
Baixa tributação	Baixo nível de disponibilidades imediatas

Quadro 1. Potencialidades e fragilidades da atual gestão financeira

Fonte: Dados da pesquisa (2016)

Dentre as potencialidades da organização destaca-se a qualidade dos produtos fabricados e os preços competitivos praticados, já nas fragilidades, deve-se atentar para o elevado nível de estoque, ausência de controle financeiro organizado e sazonalidade do produto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o estudo foi possível vivenciar a realidade organizacional de uma empresa de calçados de couro, diagnosticar sua situação financeira e evidenciar suas potencialidades e fragilidades. E desta forma contribuir para a melhoria gerencial do empreendimento.

O primeiro objetivo foi alcançado através da descrição e apresentação da empresa objeto do estudo. O segundo objetivo foi: Apresentar o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício, que foi alcançado através conforme Tabela 1 e Tabela 3.



RELISE

149

No terceiro objetivo específico que foi: Calcular a análise vertical e horizontal do balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício foi realizado conforme apresentado na Tabela 2 e Tabela 4.

O objetivo específico seguinte que foi: Mensurar os índices de liquidez foi demonstrado na Tabela 5. Por fim, no Quadro 1 foram descritas as potencialidades e fragilidades da empresa.

Conclui-se com o estudo, que apesar dos indicadores de liquidez terem tendência favorável, a situação financeira da empresa é pessimista, levando em consideração o significativo aumento dos prejuízos. Deve-se atentar ao elevado valor de mercadorias e matéria prima em estoque, o que demonstra descontrole no planejamento de produção e planejamento financeiro.

O estudo teve como limitação utilizar na análise apenas o BP, DRE e índices financeiros. Sugere-se para estudos futuros realizar o mesmo estudo levando em consideração os índices de estrutura e endividamento, índices de atividade, índices de lucratividade e rentabilidade, bem como a elaboração de um planejamento financeiro.

REFERÊNCIAS

ABICALÇADOS. 2016. **Associação Brasileira das Indústrias de Calçados**. Disponível em <<http://www.abicalcados.com.br/>> acessado em 11 de abril de 2016.

BRAGA, Roberto. 1998. **Fundamentos e técnicas de administração financeira**. São Paulo: Atlas. ISBN: 8522404224, 9788522404223.

BRUNI, Adriano Leal. 2010. **A análise contábil e financeira**. São Paulo: Atlas. ISBN: 8522459185, 9788522459186.

GITMAN, Lawrence Jeffrey. 1997. **Princípios de administração financeira**. 7ª ed. São Paulo: Harbra. Traduzido por Jacob Ancelevicz e Francisco José dos Santos Braga. ISBN: 9798529400609.



RELISE

150

_____. 2004. **Princípios de administração financeira**. 10ª ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley. Traduzido por Antonio Zoratto Sanvicente. ISBN 8588639122, 9788588639126.

_____. 2010. **Princípios da Administração Financeira**. 12ª ed. São Paulo: Pearson Brasil. Traduzido por Allan Vidigal Hastings. ISBN 8576053322, 9788576053323.

GROPPELLI, Angelico A.; NIKBAKHT, Ehsan. **Administração financeira**. 2005. 2ª ed. São Paulo: Saraiva. Tradução Celio Knipel Moreira.

HOJI, Masakazu. 2014. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial**. 11ª ed. São Paulo: Atlas. ISBN: 852248628X, 9788522486281.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. 2009. **Análise de Balanços**: análise da liquidez e do endividamento, análise do giro, rentabilidade e alavancagem financeira, indicadores e análises especiais (análise de tesouraria de Fleuriet, EVA, DVA e EBITDA). 10ª ed. São Paulo: Atlas. ISBN 8522454213.

_____. 2010. **Teoria da contabilidade**. 10ª ed. São Paulo: Atlas. ISBN: 9788522460533.

_____. 2012. **Análise de Balanços**: análise da liquidez e do endividamento, análise do giro, rentabilidade e alavancagem financeira, indicadores e análises especiais (análise de tesouraria de Fleuriet, EVA, DVA e EBITDA). 10ª ed. 4ª reimp. São Paulo: Atlas. 9788522454211.

JUNG, Carlos Fernando. **Metodologia para pesquisa e desenvolvimento – aplicada a novas tecnologias, produtos e processos**. Rio de Janeiro: Axcel books do Brasil Editora Ltda, 2004.

LEMES JÚNIOR, Antonio Barbosa; RIGO, Claudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula. 2010. **Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras - aplicações e casos nacionais**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Campus. ISBN: 9788535238044.

MARION, José Carlos. 2004. **Contabilidade Básica**. 7ª ed. São Paulo: Atlas.

MATARAZZO, Dante Carmine. 2003. **Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial**. 6ª. ed. São Paulo: Atlas. ISBN: 8522434131, 9788522434138.



RELISE

NETO, Alexandre Assaf. 2012. **Estrutura e Análise de Balanços- um Enfoque Econômico-financeiro**. 5ª ed. São Paulo: Atlas. ISBN: 9788522468881.

PADOVEZE, Clovis Luís; BENEDICTO, Gideon Carvalho de. 2005. **Controladoria avançada**. São Paulo: Thomson.

RESOLUÇÃO CFC nº 847. 1999. **Conselho Federal de Contabilidade**. Disponível em <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/res847.htm>> Acessado em 20 de junho de 2016.

RIBEIRO, Osni Moura. 2006. **Contabilidade básica Fácil**. 25ª ed. São Paulo: Saraiva.

_____. 2014. **Estrutura e análise de balanços**. 11ª ed. São Paulo: Saraiva. ISBN: 9788502621862.

ROSS, Stephen; WESTERFIELD, Randolph; JORDAN, Bradford. 1998. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Atlas. Tradução Antônio Zoratto Sanvicente.

VELTER, Francisco; MISSAGIA, Luiz Roberto. 2009. **Manual de Contabilidade: teoria e questões**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier.

APÊNDICE 1 – ROTEIRO DE ENTREVISTA

- 1 - Identificar Ciclo econômico, operacional e financeiro.
- 2 - Descrever a atual forma de gestão financeira da empresa.
- 3 - Tem conhecimento dos indicadores financeiros da empresa (questionar pelo 4 - menos um de cada).
- 4 - A empresa possui políticas de vendas (prazo de pagamento, consulta a restrições, logística).
- 5 - Existe políticas de desenvolvimento de fornecedores.
- 6 - Como funciona o planejamento da produção (controle visual, demanda, média histórica).
- 7 - Questionar sobre o organograma da empresa.
- 8 - Municípios em que atuam (atendem).
- 9 - Histórico da empresa.
- 10 - Descrição da empresa (funcionários, anos de atuação, tributação da empresa, produtos que vende, área de atuação).



RELISE

152

11 - A empresa utiliza alguma ferramenta de gestão (planejamento estratégico, projeção de fluxo de caixa, orçamento anual).

APÊNDICE 2 – Balanço Patrimonial (BP)

BALANÇO PATRIMONIAL			
	2013	2014	2015
ATIVO	R\$ 156.961,20	R\$ 281.231,08	R\$ 201.457,76
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 156.961,20	R\$ 281.231,08	R\$ 201.457,76
Disponível	R\$ 292,15	R\$ 1.178,08	R\$ 2.195,76
Caixa	R\$ 292,15	R\$ 1.178,08	R\$ 2.195,76
Caixa geral	R\$ 292,15	R\$ 1.178,08	R\$ 2.195,76
Estoque	R\$ 156.669,05	R\$ 280.053,00	R\$ 199.262,00
Mercadorias, produtos e insumos	R\$ 156.669,05	R\$ 280.053,00	R\$ 199.262,00
Mercadorias para revenda	R\$ 134.191,80	R\$ 194.303,00	R\$ 55.453,00
Matéria prima	R\$ 22.477,25	R\$ 85.750,00	R\$ 143.809,00
PASSIVO	R\$ 156.961,20	R\$ 281.231,08	R\$ 201.457,76
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 2.424,79	R\$ 4.631,52	R\$ 6.061,94
Obrigações tributárias	R\$ 806,11	R\$ 1.941,05	R\$ 2.346,00
Impostos a contribuições a recolher	R\$ 806,11	R\$ 1.941,05	R\$ 2.346,00
IRRF a recolher			R\$ 89,95
Simplex nacional a recolher	R\$ 63,25	R\$ 659,32	R\$ 1.953,35
ICMS diferencial de alíquota a recolher	R\$ 742,86	R\$ 1.281,73	R\$ 302,70
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	R\$ 1.618,68	R\$ 2.690,47	R\$ 3.715,94
Obrigações sociais	R\$ 1.618,68	R\$ 2.690,47	R\$ 3.715,94
INSS a recolher	R\$ 767,47	R\$ 991,76	R\$ 1.612,88
FGTS a recolher	R\$ 851,21	R\$ 1.698,71	R\$ 2.103,06
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 95.000,00	R\$ 238.000,00	R\$ 324.000,00
Passivo exigível a longo prazo	R\$ 95.000,00	R\$ 238.000,00	R\$ 324.000,00
Empréstimos e financiamentos	R\$ 95.000,00	R\$ 238.000,00	R\$ 324.000,00
Financiamentos	R\$ 95.000,00	R\$ 238.000,00	R\$ 324.000,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 59.536,41	R\$ 38.599,56	-R\$ 128.604,18
Capital social	R\$ 16.684,50	R\$ 16.684,50	R\$ 16.684,50
Capital subscrito	R\$ 16.684,50	R\$ 16.684,50	R\$ 16.684,50
Reservas de capital	R\$ 24.053,84	R\$ 24.053,84	R\$ 24.053,84
Correção monetária do cap. Integralizado	R\$ 24.053,84	R\$ 24.053,84	R\$ 24.053,84
Reservas de lucros	R\$ 60.290,55	R\$ 60.290,55	R\$ 60.290,55
Reservas de lucros a realizar	R\$ 60.290,55	R\$ 60.290,55	R\$ 60.290,55
Lucros ou prejuízos acumulados	-R\$ 41.492,48	-R\$ 62.429,33	-R\$ 229.633,07
Lucros ou prejuízos acumulados	-R\$ 41.492,48	-R\$ 62.429,33	-R\$ 229.633,07
(-) PREJUÍZOS ACUMULADOS	-R\$ 41.492,48	-R\$ 62.429,33	-R\$ 229.633,07



RELISE

153

APÊNDICE 3 – Análise vertical e horizontal do balanço patrimonial

ANÁLISE VERTICAL DO BALANÇO PATRIMONIAL			
	AV 2013	AV 2014	AV 2015
ATIVO	100,00%	100,00%	100,00%
ATIVO CIRCULANTE	100,00%	100,00%	100,00%
Disponível	0,19%	0,42%	1,09%
Caixa	0,19%	0,42%	1,09%
<i>Caixa geral</i>	0,19%	0,42%	1,09%
Estoque	99,81%	99,58%	98,91%
Mercadorias, produtos e insumos	99,81%	99,58%	98,91%
<i>Mercadorias para revenda</i>	85,49%	69,09%	27,53%
<i>Matéria prima</i>	14,32%	30,49%	71,38%
PASSIVO	100,00%	100,00%	100,00%
PASSIVO CIRCULANTE	1,54%	1,65%	3,01%
Obrigações tributárias	0,51%	0,69%	1,16%
Impostos a contribuições a recolher	0,51%	0,69%	1,16%
<i>IRRF a recolher</i>		0,00%	0,04%
<i>Simples nacional a recolher</i>	0,04%	0,23%	0,97%
<i>ICMS diferencial de alíquota a recolher</i>	0,47%	0,46%	0,15%
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	1,03%	0,96%	1,84%
Obrigações sociais	1,03%	0,96%	1,84%
<i>INSS a recolher</i>	0,49%	0,35%	0,80%
<i>FGTS a recolher</i>	0,54%	0,60%	1,04%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	60,52%	84,63%	160,83%
Passivo exigível a longo prazo	60,52%	84,63%	160,83%
Empréstimos e financiamentos	60,52%	84,63%	160,83%
<i>Financiamentos</i>	60,52%	84,63%	160,83%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	37,93%	13,73%	-63,84%
Capital social	10,63%	5,93%	8,28%
Capital subscrito	10,63%	5,93%	8,28%
Reservas de capital	15,32%	8,55%	11,94%
Correção monetária do cap. Integralizado	15,32%	8,55%	11,94%
Reservas de lucros	38,41%	21,44%	29,93%
Reservas de lucros a realizar	38,41%	21,44%	29,93%
Lucros ou prejuízos acumulados	-26,43%	-22,20%	-113,99%
Lucros ou prejuízos acumulados	-26,43%	-22,20%	-113,99%
(-) PREJUÍZOS ACUMULADOS	-26,43%	-22,20%	-113,99%



RELISE

154

ANÁLISE HORIZONTAL DO BALANÇO PATRIMONIAL		
	AH 2013/2014	AH 2014/2015
ATIVO	79,17%	-28,37%
ATIVO CIRCULANTE	79,17%	-28,37%
Disponível	303,24%	86,38%
Caixa	303,24%	86,38%
Caixa geral	303,24%	86,38%
Estoque	78,75%	-28,85%
Mercadorias, produtos e insumos	78,75%	-28,85%
Mercadorias para revenda	44,79%	-71,46%
Matéria prima	281,50%	67,71%
PASSIVO	79,17%	-28,37%
PASSIVO CIRCULANTE	91,01%	30,88%
Obrigações tributárias	140,79%	20,86%
Impostos a contribuições a recolher	140,79%	20,86%
IRRF a recolher		
Simplex nacional a recolher	942,40%	196,27%
ICMS diferencial de alíquota a recolher	72,54%	-76,38%
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	66,21%	38,11%
Obrigações sociais	66,21%	38,11%
INSS a recolher	29,22%	62,63%
FGTS a recolher	99,56%	23,80%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	150,53%	36,13%
Passivo exigível a longo prazo	150,53%	36,13%
Empréstimos e financiamentos	150,53%	36,13%
Financiamentos	150,53%	36,13%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-35,17%	-433,18%
Capital social	0,00%	0,00%
Capital subscrito	0,00%	0,00%
Reservas de capital	0,00%	0,00%
Correção monetária do cap. Integralizado	0,00%	0,00%
Reservas de lucros	0,00%	0,00%
Reservas de lucros a realizar	0,00%	0,00%
Lucros ou prejuízos acumulados	50,46%	267,83%
Lucros ou prejuízos acumulados	50,46%	267,83%
(-) PREJUÍZOS ACUMULADOS	50,46%	267,83%



RELISE

155

APÊNDICE 4 – Demonstrativo do Resultado do Exercício (DRE)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE EXERCÍCIO			
	2013	2014	2015
RECEITA BRUTA	R\$ 207.269,90	R\$ 337.693,82	R\$ 541.391,22
Venda de produtos	R\$ 63.667,70	R\$ 59.715,62	R\$ 317.146,56
Venda de mercadorias	R\$ 143.295,20	R\$ 274.987,20	R\$ 224.244,66
Serviços prestados	R\$ 307,00	R\$ 2.991,00	
DEDUÇÕES	R\$ 7.507,61	R\$ 13.271,04	R\$ 32.785,17
(-) Simples nacional	R\$ 7.507,61	R\$ 13.271,04	R\$ 32.785,17
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 199.762,29	R\$ 324.422,78	R\$ 508.606,05
CMV	-R\$ 93.383,04	-R\$ 177.234,83	-R\$ 440.840,99
Custo das mercadorias vendidas	-R\$ 93.383,04	-R\$ 177.234,83	-R\$ 440.840,99
LUCRO BRUTO	R\$ 106.379,25	R\$ 147.187,95	R\$ 67.765,06
DESPESAS OPERACIONAIS	R\$ 111.275,66	R\$ 166.285,22	R\$ 234.968,80
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 111.275,66	R\$ 166.285,22	R\$ 234.968,80
Salários e ordenados	R\$ 77.478,50	R\$ 120.398,74	R\$ 154.122,74
Pró-labore	R\$ 8.136,00	R\$ 8.688,00	R\$ 9.456,00
13º salário	R\$ 7.710,45	R\$ 10.432,84	R\$ 14.049,67
Férias	R\$ 2.612,33	R\$ 6.160,68	R\$ 30.786,90
FGTS	R\$ 7.000,49	R\$ 12.081,76	R\$ 19.360,20
ICMS diferencial de alíquota	R\$ 3.580,89	R\$ 3.063,00	R\$ 1.956,30
Assistência contábil	R\$ 3.765,00	R\$ 3.735,00	R\$ 4.095,00
Material de expediente	R\$ 992,00	R\$ 1.725,20	R\$ 1.141,99
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS		R\$ 1.839,58	
Material de uso consumo		R\$ 1.839,58	
RESULTADO OPERACIONAL	-R\$ 4.896,41	-R\$ 20.936,85	-R\$ 167.203,74
RESULTADO ANTES DO IR E CSL	-R\$ 4.896,41	-R\$ 20.936,85	-R\$ 167.203,74
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-R\$ 4.896,41	-R\$ 20.936,85	-R\$ 167.203,74



RELISE

156

APÊNDICE 5 – Análise vertical e horizontal da demonstração do resultado do exercício

ANÁLISE VERTICAL DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE EXERCÍCIO			
	AV 2013	AV 2014	AV 2015
RECEITA BRUTA	100%	100%	100%
Venda de produtos	30,72%	17,68%	58,58%
Venda de mercadorias	69,13%	81,43%	41,42%
Serviços prestados	0,15%	0,89%	
DEDUÇÕES	3,62%	3,93%	6,06%
(-) Simples nacional	3,62%	3,93%	6,06%
RECEITA LIQUIDA	100,00%	100,00%	100,00%
CMV	-46,75%	-54,63%	-86,68%
Custo das mercadorias vendidas	-46,75%	-54,63%	-86,68%
LUCRO BRUTO	53,25%	45,37%	13,32%
DESPESAS OPERACIONAIS	55,70%	51,26%	46,20%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	55,70%	51,26%	46,20%
Salários e ordenados	38,79%	37,11%	30,30%
Pró-labore	4,07%	2,68%	1,86%
13º Salário	3,86%	3,22%	2,76%
Férias	1,31%	1,90%	6,05%
FGTS	3,50%	3,72%	3,81%
ICMS diferencial de alíquota	1,79%	0,94%	0,38%
Assistência contábil	1,88%	1,15%	0,81%
Material de expediente	0,50%	0,53%	0,22%
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS		0,57%	
Material de uso consumo		0,57%	
RESULTADO OPERACIONAL	-2,45%	-6,45%	-32,87%
RESULTADO ANTES DO IR E CSL	-2,45%	-6,45%	-32,87%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-2,45%	-6,45%	-32,87%



RELISE

157

ANÁLISE HORIZONTAL DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE EXERCÍCIO		
	AH 2013/2014	AH 2014/2015
RECEITA BRUTA	62,92%	60,32%
Venda de produtos	-6,21%	431,09%
Venda de mercadorias	91,90%	-18,45%
Serviços prestados	874,27%	-100,00%
DEDUÇÕES	76,77%	147,04%
(-) Simples nacional	76,77%	147,04%
RECEITA LIQUIDA	62,40%	56,77%
CMV	89,79%	148,73%
Custos das mercadorias vendidas	89,79%	148,73%
LUCRO BRUTO	38,36%	-53,96%
DESPESAS OPERACIONAIS	49,44%	41,30%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	49,44%	41,30%
Salários e ordenados	55,40%	28,01%
Pró-labore	6,78%	8,84%
13º salário	35,31%	34,67%
Férias	135,83%	399,73%
FGTS	72,58%	60,24%
ICMS diferencial de alíquota	-14,46%	-36,13%
Assistência contábil	-0,80%	9,64%
Material de expediente	73,91%	-33,81%
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS		-100,00%
Material de uso consumo		-100,00%
RESULTADO OPERACIONAL	327,60%	698,61%
RESULTADO ANTES DO IR E CSL	327,60%	698,61%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	327,60%	698,61%